

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	19
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74
Preferenciais	0
Total	74
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	25/02/2016	Ordinária		3,00000
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	05/05/2016	Ordinária		8,87000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	14.386	26.283
1.01	Ativo Circulante	1.265	3.149
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.211	3.036
1.01.06	Tributos a Recuperar	54	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	113
1.01.08.03	Outros	0	113
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros s/Capital Próprio a Receber	0	113
1.02	Ativo Não Circulante	13.121	23.134
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.121	23.134
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.698	22.636
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	12.698	22.636
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	423	498
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	423	498

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	14.386	26.283
2.01	Passivo Circulante	41	499
2.01.03	Obrigações Fiscais	17	166
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17	166
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16	119
2.01.03.01.02	Outras obrigações Fiscais Federais	1	47
2.01.05	Outras Obrigações	24	333
2.01.05.02	Outros	24	333
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	189
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	24	144
2.02	Passivo Não Circulante	2.301	6.694
2.02.02	Outras Obrigações	0	1.458
2.02.02.02	Outros	0	1.458
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	1.458
2.02.03	Tributos Diferidos	2.301	5.236
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.301	5.236
2.03	Patrimônio Líquido	12.044	19.090
2.03.01	Capital Social Realizado	3.000	3.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.042	1.698
2.03.04.01	Reserva Legal	186	186
2.03.04.02	Reserva Estatutária	305	305
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	551	1.207
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	615	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.387	14.392

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16	417	82	83
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16	-170	-13	-103
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	587	95	186
3.04.04.01	Dividendos recebidos	0	587	95	186
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16	417	82	83
3.06	Resultado Financeiro	49	212	70	188
3.06.01	Receitas Financeiras	52	217	72	193
3.06.02	Despesas Financeiras	-3	-5	-2	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33	629	152	271
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6	-14	-13	-33
3.08.01	Corrente	-6	-16	0	0
3.08.02	Diferido	0	2	-13	-33
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27	615	139	238
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	27	615	139	238
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36486	8,31081	1,87838	3,21622
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35135	8,31081	1,87838	3,21622

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	27	615	139	238
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-781	-7.025	2.538	7.419
4.02.01	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	-1.025	-9.960	3.331	9.737
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	244	2.935	-793	-2.318
4.03	Resultado Abrangente do Período	-754	-6.410	2.677	7.657

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	366	103
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	583	106
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	615	238
6.01.01.02	Atualização Monetária s/ Depósito Judicial e outros	-30	-167
6.01.01.03	Despesas (receitas) com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2	33
6.01.01.04	Despesas com outros tributos diferidos	0	2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-217	-3
6.01.02.01	Redução de tributos a recuperar	51	-5
6.01.02.02	Redução em Outros Passivos Circulantes	-268	2
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	113	0
6.02.01	Juros sobre capital próprio recebido de participação a valor de mercado	113	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.304	0
6.03.01	Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	-846	0
6.03.02	Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital	-1.458	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.825	103
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.036	297
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.211	400

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	1.698	0	14.392	19.090
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	1.698	0	14.392	19.090
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-656	0	0	-656
5.04.06	Dividendos	0	0	-656	0	0	-656
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	615	-7.005	-6.390
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	615	0	615
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.005	-7.005
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.005	-7.005
5.07	Saldos Finais	3.000	0	1.042	615	7.387	12.044

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	1.413	0	8.094	12.507
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	1.413	0	8.094	12.507
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	238	7.419	7.657
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	238	0	238
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.419	7.419
5.07	Saldos Finais	3.000	0	1.413	238	15.513	20.164

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-170	-103
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-170	-103
7.03	Valor Adicionado Bruto	-170	-103
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-170	-103
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	814	382
7.06.02	Receitas Financeiras	227	196
7.06.03	Outros	587	186
7.06.03.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	587	186
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	644	279
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	644	279
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24	36
7.08.02.01	Federais	24	36
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5	5
7.08.03.03	Outras	5	5
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	5	5
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	615	238
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	615	238

Comentário do Desempenho

Resultados

No período findo em 30 de setembro de 2016 a Companhia apurou lucro de R\$615 mil em comparação ao lucro de R\$238 mil registrado no mesmo período do exercício anterior. A receita de dividendos proveniente dos investimentos detidos na Suzano Holding S.A. e na Suzano Papel e Celulose S.A., no montante de R\$587 mil, combinada com o resultado financeiro líquido, no valor de R\$212 mil, foram suficientes para cobrir as despesas administrativas do período, no valor de R\$170 mil.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na BM&F Bovespa. A sede social da Companhia está localizada na cidade de São Paulo-SP.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1. Base de preparação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP").

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 09 de novembro de 2016.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas informações trimestrais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Aplicações financeiras	<u>1.211</u>	<u>3.036</u>

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em operações compromissadas com liquidez imediata. Em 30 de setembro de 2016, estas aplicações eram remuneradas à taxa média de 100,20% (99,56%, em 31 de dezembro de 2015) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5. Partes relacionadas

A Companhia possuía adiantamento para futuro aumento de capital recebido dos acionistas controladores, registrado no passivo não circulante no montante de R\$1.458 em 31 de dezembro de 2015. Em 05 de maio de 2016 a Companhia devolveu o valor integral do adiantamento para os seus acionistas.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía juros sobre capital próprio a receber, líquido do imposto de renda na fonte, no montante de R\$113 da Suzano Holding S.A.

Dividendos recebidos, registrados no resultado:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Dividendos recebidos da Suzano Papel e Celulose S.A.	183	92
Dividendos recebidos da Suzano Holding S.A.	<u>404</u>	<u>94</u>
	<u>587</u>	<u>186</u>

A Companhia não remunerou o seu Conselho de Administração e a sua Diretoria nos períodos de 30 de setembro de 2016 e 2015, uma vez que a remuneração é suportada por outras sociedades controladas pelos acionistas da Companhia, das quais os administradores integram o Conselho de Administração e/ou a Diretoria.

6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	629	271
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	(214)	(92)
Créditos fiscais não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa correntes	-	(17)
Constituição de créditos sobre prejuízos fiscais limitados a 30% dos impostos e contribuições diferidos passivos	-	12
Compensação de prejuízos fiscais limitado a 30% do lucro fiscal	10	-
Dividendos recebidos	200	64
Outros	<u>(10)</u>	<u>-</u>
	<u>(14)</u>	<u>(33)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(16)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2</u>	<u>(33)</u>
	<u>(14)</u>	<u>(33)</u>
Alíquota efetiva	2,23%	12,18%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial referente ao valor justo dos instrumentos financeiros mantidos para venda foram calculados pela alíquota de 34% e não transitaram pelo resultado do período, e estão apresentados nas demonstrações do resultado abrangente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto de renda		
Créditos sobre prejuízos fiscais	727	905
Créditos sobre diferenças temporárias	4	3
	<u>731</u>	<u>908</u>
Contribuição social		
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	262	530
Créditos sobre diferenças temporárias	2	1
	<u>264</u>	<u>531</u>
Total ativo	<u>995</u>	<u>1.439</u>
Imposto de renda		
Atualização dos ativos financeiros disponíveis para venda	2.424	4.908
Contribuição social		
Atualização dos ativos financeiros disponíveis para venda	872	1.767
	<u>3.296</u>	<u>6.675</u>
Total passivo	<u>3.296</u>	<u>6.675</u>
Total líquido passivo não circulante	<u>2.301</u>	<u>5.236</u>

c) Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 30 de setembro de 2016, totalizaram R\$3.592 e R\$6.734, respectivamente, (R\$3.620 e R\$6.762 em 2015).

7. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários encontram-se substancialmente representados por ações das empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços obtida na data do balanço em 30 de setembro de 2016.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os eventuais ganhos e perdas são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

	<u>Quant. Ações PN</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Suzano Papel e Celulose S.A	643.450	6.737	12.026
Suzano Holding S.A	267.787	5.961	10.610
		<u>12.698</u>	<u>22.636</u>

8. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, não diferem significativamente, do seu valor justo.

Os títulos e valores mobiliários nas empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A. são classificados como disponíveis para venda e são avaliados pelo seu valor justo. No período não ocorreram movimentações de compra, venda ou subscrição de ações desses investimentos.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 38, 39 e 40.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda é obtido através de preço de mercado cotado em mercados ativos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	<u>30/09/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.211	1.211	3.036	3.036
Ativos financeiros disponíveis para venda	12.698	12.698	22.636	22.636

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

	<u>Valor justo em 30/09/2016</u>	<u>Nível 1</u>
Ativos		
Aplicações Financeiras	1.211	1.211
Ativos financeiros disponíveis para venda	12.698	<u>12.698</u>
Total		<u>13.909</u>
	<u>Valor justo em 31/12/2015</u>	<u>Nível 1</u>
Ativos		
Aplicações Financeiras	3.036	3.036
Ativos financeiros disponíveis para venda	22.636	<u>22.636</u>
Total		<u>25.672</u>

Gestão do Capital

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de capital, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

9. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração.

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 3.880. Após discussão em âmbito administrativo, o auto foi integralmente cancelado por decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Dada a existência de depósitos judiciais vinculados à discussão administrativa acima resumida, os quais somavam R\$ 2.555 em dezembro de 2015, a Companhia requereu o levantamento da quantia em juízo, o que teve aquiescência da Procuradoria da Fazenda Nacional e foi deferido pela Justiça igualmente em dezembro de 2015. Com a liberação dos recursos, a discussão sobre a matéria está definitivamente encerrada.

10. Patrimônio líquido

Capital Social

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o capital social da Companhia era de R\$ 3.000, composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Os ganhos e perdas dos investimentos classificados como disponíveis para venda, avaliados pelo seu valor justo, são registrados na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

O declínio significativo ou prolongado no valor justo de investimento no instrumento patrimonial abaixo do seu custo será considerado uma perda no valor recuperável, e conseqüentemente, reclassificado de outros resultados abrangentes para o resultado do período.

Dividendos

Em 28 de abril de 2016 a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou a distribuição de dividendos debitados à conta de Reserva para Aumento de Capital, no montante de R\$656, sendo R\$8,87 por ação ordinária, pagos em 05 de maio de 2016.

11. Lucro por ação

a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas	615	238
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	<u>74.000</u>	74.000
Lucro líquido básico por ação	<u>8,31081</u>	<u>3,21622</u>

À Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

12. Resultado financeiro, líquido

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Despesas financeiras		
Despesas com administração de ações	(4)	(4)
Outras despesas financeiras	(1)	(1)
Receitas financeiras		
Atualizações monetárias	30	167
Rendimentos das aplicações financeiras	197	29
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(10)	(3)
Resultado financeiro líquido	<u>212</u>	<u>188</u>

13 – Despesas gerais e administrativas

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Anúncios e publicações	51	46
Despesas de Companhia Aberta na CVM	46	41
Perda por prescrição de crédito fiscal	46	-
Auditoria	15	13
Honorários advocatícios	10	-
Outras despesas	2	3
	<u>170</u>	<u>103</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Polpar S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Polpar S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de novembro de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4